

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: TELEMONITORAMENTO DE CASOS DE COVID-19 EM PROFISSIONAIS NO INTERIOR DA AMAZÔNIA: DESAFIOS FRENTE A PANDEMIA

Relatoria: Lauany Silva de Medeiros
NAYARA FERNANDA ALVES MOREIRA
Audrey Ibraim da Silva

Autores: Daniele Lima dos Anjos Reis
RENATA CAMPOS DE SOUSA BORGES
MILENA COELHO FERNANDES CALDATO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A pandemia causada pelo Sar-Cov-19 culminou no rompimento da relação do mundo contemporâneo com as doenças infecciosas. Diante da situação vigente, a criação e utilização de estratégias em saúde voltadas para a comunicação e tecnologias educativas possibilitou o monitoramento dos casos da Covid-19 permitindo a otimização e abrangência de um cuidado integral à população amazônica em especial aos profissionais. Objetivos: Relatar a construção e implementação de uma estratégia de telemonitoramento da Covid-19 voltada para profissionais no interior da Amazônia Brasileira. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo, de caráter crítico-reflexivo, originado a partir do processo de confecção de estratégias para acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados pela Covid-19 em profissionais no município de Tucuruí-PA. Resultados: De abril de 2020 até o final de março de 2021, segundo o boletim epidemiológico do município em questão, foram monitorados e diagnosticados 532 casos de Covid-19 em trabalhadores linha frente contra o Sars-Cov-19. Para o alcance de tal quantitativo de diagnósticos foi necessário a estruturação de um fluxo de atendimento remoto e tecnologias da comunicação e educacionais digitais que objetivaram fazer o acompanhamento, a evolução, o referenciamento e contra referenciamento. O telemonitoramento iniciava-se por meio de aplicativos de mensagens encaminhavam-se um formulário online com o link do aplicativo de gerenciamento de pesquisa Google Forms para os profissionais da saúde que buscaram atendimento nos setores públicos de saúde. Tais dados, após o preenchimento pelo usuário foram inseridos automaticamente em planilhas online geradas pelo Google Forms no Excel e após checagem pela equipe de saúde do trabalhador foram enviados aos monitores, que consistiam em profissionais de saúde do grupo de risco afastados de seus cargos por conta da pandemia. Estes profissionais realizaram o telemonitoramento durante 15 dias de cada usuário cadastrado em 48 a 48 horas para acompanhamento da evolução do caso. Além disso, de acordo com período e evolução dos sintomas realizava-se o agendamento do teste rápido. Conclusão: O estabelecimento do telemonitoramento de Covid-19, ao longo da atual crise, possibilita integração intersetorial, integralidade da comunicação, acolhimento e equidade do acesso ao cuidado e a informação por meio de tecnologias educativas.